

**Árvores do Campus Universitário Francisco Negrão de Lima da UERJ, RJ:  
Estudo da conservação dos jardins de Chacel e Burle Marx**

*Trees of Francisco Negrão de Lima University Campus, UERJ, RJ: Study on the  
conservation of Chacel and Burle Marx's Gardens*

*Árboles del Campus Universitario Francisco Negrão de Lima de la UERJ, RJ: Estudio de la  
conservación de los Jardines de Chacel y Burle Marx*

**David Wilson Pereira de Lucena Filho**

Pós-Graduação em Biologia Vegetal, UERJ, Brasil  
daviddelucenaf@gmail.com

**Sebastião José da Silva Neto**

Professor Doutor, UERJ, Brasil  
sseba@terra.com.br

**RESUMO**

O Campus Universitário Francisco Negrão de Lima da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), inaugurado em 1976, possui área aproximada de 120.000 m<sup>2</sup> e conta com um projeto paisagístico assinado por Almir L. Machado, Luiz Emygdio de Mello Filho, Fernando Chacel e Roberto Burle Marx. O objetivo deste estudo foi realizar um inventário e o mapeamento dos espécimes da comunidade arbórea do campus e analisar as mudanças em sua composição a partir do projeto paisagístico. Foram realizadas visitas em todos os jardins e canteiros para identificação, contagem e mapeamento dos indivíduos com Diâmetro à Altura do Peito (DAP) igual ou superior a 3 cm. Atualmente, o Campus possui 644 indivíduos arbóreos, incluindo 486 árvores, 155 palmeiras e 3 pinheiros. No total, foram registradas 25 famílias botânicas, 64 gêneros e 77 espécies arbóreas. Os resultados evidenciam uma redução de mais de 20% na quantidade de árvores, passando de 834 para 644 indivíduos. Houve uma substituição significativa de espécies nativas por espécies exóticas, resultando em uma diminuição de 55% (458) para 31% (201) no número de árvores nativas. Observou-se uma dispersão de árvores exóticas por todo o campus, originalmente agrupadas em áreas específicas, e a presença abundante de espécies invasoras em três dos seis setores do campus. Atualmente, apenas 16% (106) dos indivíduos arbóreos no Campus correspondem ao projeto paisagístico. Não há registros das intervenções realizadas no Campus ao longo do tempo e, dos seis setores do Campus, dois não possuem nenhuma informação sobre seu ajardinamento arquivado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Levantamento florístico. Jardins históricos. Paisagismo.

**SUMMARY**

*The Francisco Negrão de Lima University Campus of the State University of Rio de Janeiro, inaugurated in 1976, has an approximate area of 120,000 m<sup>2</sup> and features a landscape design by Almir L. Machado, Luiz Emygdio de Mello Filho, Fernando Chacel, and Roberto Burle Marx. The objective of this study was to conduct an inventory and mapping of the arboreal specimens in the campus and analyze its composition changes based on the landscape design project. Visits were made to all gardens to identify, count, and map individuals with Diameter at Breast Height (DBH) equal to or greater than 3 cm. Currently, the campus has 644 arboreal specimens, including 486 trees, 155 palms, and 3 pines. In total, 25 botanical families, 64 genera, and 77 tree species were recorded. Results show a reduction of over 20% in the number of individuals, from 834 to 644. There has been a replacement of native species with alien species, resulting in a decrease from 55% (458) to 31% (201) in the number of native specimens. A dispersion of alien specimens throughout the campus was observed, originally grouped in specific areas, along with the abundant presence of invasive alien species in three out of the six campus sectors. Currently, only 16% (106) of the tree individuals respects to the landscape design. There are no records of interventions carried out on the campus over time, and two out of the six campus sectors have no information regarding their archived landscaping.*

**KEYWORDS:** Floristic survey. Historic gardens. Landscaping design.

**RESUMEN**

*El Campus Francisco Negrão de Lima de la Universidad del Estado de Río de Janeiro, inaugurado en 1976, tiene un área aproximada de 120,000 m<sup>2</sup> y cuenta con un diseño paisajístico realizado por Almir L. Machado, Luiz Emygdio de Mello Filho, Fernando Chacel y Roberto Burle Marx. El objetivo de este estudio fue realizar un inventario y mapeo de los especímenes arbóreos del campus y analizar los cambios en su composición basados en el proyecto paisajístico. Se realizaron visitas a todos los jardines para identificar, contar y mapear individuos con Diámetro a la Altura del Pecho igual  $\geq$  3 cm. Actualmente, el campus cuenta con 644 individuos, incluyendo 486 árboles, 155 palmas y 3 pinos. Se registraron 25 familias, 64 géneros y 77 especies. Los resultados muestran una reducción de más del 20% en el número de individuos, de 834 a 644. Ha habido una sustitución de especies nativas por exóticas, lo que ha resultado en una disminución del 55% (458) al 31% (201) en el número de individuos nativos. Se observó una dispersión de individuos exóticos en todo el campus, originalmente agrupados en áreas específicas, junto con la presencia abundante de exóticas invasoras en tres de los seis sectores del campus. Actualmente, solo el 16% (106) de los individuos respeta el diseño paisajístico. No hay registros de las intervenciones realizadas en el campus a lo largo del tiempo, y dos de los seis sectores del campus no tienen información sobre su ajardinamiento archivada9)*

**PALABRAS CLAVE:** Levantamiento florístico. Jardines históricos. Paisajismo.